

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: Kaiapó Matukitine

Data: 06/10/74

Pg.: 21

Ministro garante demarcação

A primeira visita do ministro do Interior, Rangel Reis, aos grupos indígenas assistidos pela Funai, incluída por Mato Grosso, foi marcada por promessas de uma rápida demarcação dessas áreas para evitar as invasões indiscriminadas. A presença da comitiva oficial no Parque do Xingu e na reserva xavante de Areões não chegou a alterar a rotina nas aldeias, a não ser no Xingu, onde os irmãos Villas Boas, aliviados, ouviram de Rangel Reis grandes elogios à experiência xinguana e a garantia de que o parque, "é uma área intocável, que será preservada pelo governo".

O difícil diálogo com a administração anterior da Funai e com o próprio ex-ministro do Interior, Costa Cavalcanti, que

classificava o Xingu como "um imenso jardim zoológico onde os índios eram mantidos em estágio primitivo para o divertimento de turistas e fotógrafos", fez com que o parque, nos últimos cinco anos, recebesse poucas visitas oficiais. No contato de três horas que manteve com Orlando Villas Boas no Posto Leonardo, o ministro, que estava acompanhado do presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, ouviu explicações sobre os costumes dos índios e fez outra promessa: resolver nas próximas semanas o problema da aposentadoria dos Villas Boas, antigos funcionários da Fundação Brasileira Central, cujos cargos encontram-se em extinção. Caso se aposentem sem a interferência das autoridades, Orlando e Claudio passarão a receber apenas Cr\$ 800,00.

Na reserva dos xavantes, o ministro encontrou os índios satisfeitos. Com sua reserva finalmente criada pelo governo, os 263 xavantes de Areões estão mais preocupados com o rendoso comércio de arroz que mantêm com compradores de

Xavantina. Embora ainda cegos em seus hábitos e costumes tribais, os xavantes, ao contrário do índio xinguano, já dá grande valor ao dinheiro e pensa desdobrar aos poucos a única aldeia existente em vários núcleos para garantir a ocupação física da imensa reserva que ganharam. Seu perímetro, para ser percorrido, toma mais de uma hora de voo. O chefe xavante, Adão, consciente da proteção dada por lei às áreas indígenas, recebe os visitantes indesejáveis que chegam a Areões, citando o artigo 198 da Constituição, que dispõe sobre a inviolabilidade dessas áreas.

Ao ministro do Interior, Adão pediu um caminhão para facilitar o comércio do arroz e, a exemplo dos índios xinguares, maior rapidez no trabalho de demarcação da reserva, já totalmente cercada pelas grandes agropecuárias que estão se instalando em Mato Grosso (Eliana Lucena).